

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Catequese – Festa do Pai Nosso:

No próximo domingo, dia 24, na Eucaristia das 10 h., haverá a Festa do Pai Nosso para as crianças do 2.º Volume da Catequese.

**Missões:** No próximo fim de semana, dias 23 e 24, à saída das Eucaristias, voluntários das Missões entregam o Jornal Missionário “Evangelizar hoje”. Os donativos que lhes queiram entregar destinam-se às crianças apoiadas pelas Missões Católicas.

**Contas do Ofertório mensal para a igreja nova:** No Ofertório das Missas do passado domingo, em 5 envelopes e notas e moedas soltas, foi entregue a quantia de 194,39 €, para a construção da nova igreja. Quem não contribuiu, ainda o pode fazer, entregando o seu donativo ao pároco. Todos os donativos serão

publicados no “Paróquia Viva” do próximo domingo.

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Armin-da da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (referente a venda de bolos); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal: Março, Abril e Maio); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Martinho Martins Cerqueira – 10 € (mensal, por transferência bancária); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 5 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
18	Seg	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Ter	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Qua	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Qui	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Sex	18,30	Manuel Freitas da Silva
23	Sáb	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra; Em acção de graças a N. Sr.ª de Fátima e ao S. C. de Jesus
24	Dom	10	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família

# PARÓQUIA VIVA

N.º 430 – 17/05/2009

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 6.º Domingo da Páscoa – Ano B



«Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. ... Não fostes vós que Me escolhestes; fui eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça.» (Evangelho)

### Papa conclui viagem política e religiosa

*Oito dias na Jordânia, Israel e territórios palestinos deixaram perspectivas de paz para o futuro no Médio Oriente*

Bento XVI deixou esta Sexta-feira o território de Israel, concluindo assim uma viagem de oito dias à Terra Santa, que começara na Jordânia e incluiu uma passagem nos territórios palestinos, em Belém.

O Papa chamou as atenções do mundo para a situação dos cristãos na região e destacou-se pelas suas tomadas de posição em relação ao conflito israelo-palestino, defendendo de forma inequívoca a criação de um Estado independente na Palestina e a necessidade de um reconhecimento universal do Estado

de Israel, condenando todas as manifestações de violência, fanatismo ou anti-semitismo.

Quanto às relações entre os fiéis das grandes religiões que reconhecem esta terra como santa, o discurso papal procurou sempre partir da relevância da religião na sociedade do século XXI para depois apelar ao diálogo e à convivência pacífica entre judeus, cristãos e muçulmanos.

Sob a sombra da viagem de João Paulo II em 2000, o actual Papa soube deixar para a história vários gestos, palavras e imagens, desta vez não tanto junto do Muro das Lamentações, mas no muro da Cisjordânia, que dominou a visita de Bento XVI a Belém – símbolo, como o próprio reconheceu, do impasse das negociações entre israelitas e palestinos, perante a impotência da comunidade internacional.

Outros momentos marcantes foram a evocação das grandes religiões monoteístas no Monte Nebo (Jordânia) ou na Mesquita de Amã, o encontro no Yad Vashem, com uma clara condenação do Holocausto e de quantos o negam, e a viagem entre a Mesquita da Cúpula da Rocha e o Muro das Lamentações, em Jerusalém.

(Continua na pág. 3)

## 6.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** Act. 10, 25-26.34-35.44-48

**2.ª leitura:** 1 Jo. 4, 7-10

**Evangelho:** Jo. 15, 9-17

#### - O verdadeiro praticante -

A prática religiosa é, nos nossos dias, o critério mais usual para nos definirmos religiosamente. Assim, temos os ‘católicos praticantes’, com uma prática regular, e os católicos ‘não praticantes’, sem prática religiosa ou que o fazem apenas esporadicamente.

Mas, há que reconhecer que este não é o critério apontado por Jesus no evangelho de hoje: “se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor”, nem por S. Pedro no texto da primeira leitura: “em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável”.

De facto, mais do que um conjunto de práticas, o cristianismo mede-se pela nossa relação com Cristo e pela importância e lugar que Ele tem na nossa vida concreta, desde os valores e critérios, às atitudes, sentimentos e decisões.

O Baptismo aparece, no texto dos Actos, como o sacramento da adesão à comunidade cristã, à Igreja. É que “aprouve a Deus santificar e salvar os homens, não individualmente, excluindo toda a relação entre eles, mas antes constituí-los em povo, que O conhecesse na verdade e O servisse na santidade” (LG. 9).

Um cristianismo avaliado apenas pela intensidade da prática religiosa é ficar muito aquém daquilo que Cristo nos propõe no evangelho deste domingo: “não fostes vós que Me escolhestes: fui Eu que vos escolhi e vos destinei para que deis fruto e o vosso fruto permaneça”; “já não vos chamo servos, mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai”.

O mesmo se diga em relação à Igreja. Ficar-se pela prática religiosa é não passar do “adro da Igreja”, esse mistério de comunhão e sacramento universal de salvação, anúncio e prenúncio da nova Jerusalém: “a todos aqueles que olham com fé para Jesus, como autor da salvação e princípio da unidade e da paz, Deus convocou-os e constituiu com eles a Igreja, para que seja para todos e cada um o sacramento visível desta unidade salvífica” (LG. 9).

Neste Ano Paulino somos convidados a melhor compreender “qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, isto é, conhecer a caridade de Cristo, que desafia todo o conhecimento”, para que sejamos “cheios de toda a plenitude de Deus” (Ef. 3, 18-19).

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**“Viana Jovem”:** No próximo domingo, dia 24, realiza-se o “Viana Jovem”, a Festa Diocesana da Juventude. Será, este ano, na Correlhã – Ponte de Lima, subordinado ao tema “Pusemos a nossa esperança no Deus Vivo”, e com o seguinte programa: 9,30 h. – Acolhimento na Sr.ª da Boa Morte, Correlhã; 9,45 h. – Peddy-paper “Ao encontro de S. Paulo”; 11 h. – “Encontro com S. Paulo”, na igreja nova da Correlhã; 11,30 h. – Preparação para a Eucaristia; 12 h. – Eucaristia presidida pelo nosso Bispo D. José Augusto Pedreira; 13 h. – Almoço; 14,30 h. – Espectáculo animado pelo Grupo Musical do Pe. João Paulo Vaz, de Coimbra. O pároco faz um apelo à participação dos Jovens e dos Adolescentes do 10.º ano de Catequese nesta Festa Diocesana da Juventude. Destinado especialmente aos Jovens, é um Encontro aberto a toda a gente. Participe!

#### **Catequese – Reunião para a Festa da Fé (Comunhão Solene):**

Na próxima 6.ª feira, dia 22, às 21 h., no Centro de Convívio, haverá uma Reunião de pais das crianças do 6.º ano de Catequese, para preparação da Festa da Fé (Comunhão Solene).

#### **Encontro mensal de Formação**

**Cristã:** No próximo sábado, dia 23, às 21 h., no Centro Paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, para jovens e adultos. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

### Papa conclui viagem política e religiosa

*(Continuação da 1.ª página)*

A pequena comunidade cristã não faltou à chamada, abrilhantando uma visita que sofreu com a indiferença de Amã e a obsessão securitária em Israel. Em Nazaré, um convite que é mais um desafio: “Tende a coragem de ser fiéis a Cristo e permanecer na terra que Ele santificou com a sua própria presença”. A visita do Papa foi um claro estímulo para a comunidade cristã – cujo estatuto social, político e económico tem sido cada vez mais afectado –, que ao longo das últimas décadas tem emigrado em massa da Terra Santa, colocando mesmo em risco a preservação dos Lugares Santos para as várias Igrejas.

Na cerimónia de despedida, em Telavive, Bento XVI foi acompanhado por Shimon Peres e Benjamin Netanyahu, presidente e primeiro-ministro de Israel. O Papa passou em revista os vários momentos da sua estadia no país, reafirmando em particular a sua condenação do “terrível episódio” da Shoah.

Falando a israelitas e palestinos, Bento XVI disse ter vindo como seu “amigo” e deixou uma mensagem final: “Nunca mais o derramamento do sangue, confrontos, terrorismo, guerra. Rompamos o círculo vicioso da violência”

“Seja universalmente reconhecido que o Estado de Israel tem o direito a existir, gozando paz e segurança dentro de fronteiras internacionalmente reconhecidas. Seja igualmente reconhecido que o povo palestino tem o direito a uma pátria independente, soberana, a viver com dignidade e deslocar-se livremente”, afirmou o Papa, novamente em defesa da solução dos dois Estados como forma de chegar a uma paz justa e duradoura.

Bento XVI falou da “visão triste” do muro na Cisjordânia e revelou ter rezado por “um futuro de paz”.

“A todos digo: «obrigado e que o Senhor esteja convosco. Shalom”, concluiu.